



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA
MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS

Demonstrações Contábeis 2019



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Bela Vista de Goiás,
31 de dezembro de 2019

Bela Vista de Goiás, 31 de dezembro de 2019

RELATÓRIO DA DIRETORIA - REFERÊNCIA 31.12.2019

Prezados Senhores,

Estamos concluindo mais um exercício social aqui na nossa cooperativa e, como ocorre todo ano, foram elaborados os relatórios que retratam as informações econômicas e financeiras relacionadas com as operações realizadas no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

Entendemos oportuno relembrar dados informativos sobre a cooperativa que caracterizam a sua cultura, valorizam seus propósitos e justificam a sua condição de instituição legítima e inclusa no cenário econômico e social da nossa região, com o seja:

1- Aspectos Culturais

IDENTIDADE

A **Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás** é uma instituição do ramo cooperativista fundada em 1971, com localização na Rua Cel. João Camilo, N. 496, Centro, Bela Vista de Goiás. Foi criada com o objetivo de auxiliar os agropecuaristas associados na produção e comercialização de seus produtos buscando facilitar o seu trabalho visando facilitar a obtenção de resultados satisfatórios nos seus diversos empreendimentos.

A atuação da cooperativa se realiza por meio da comercialização de mercadorias e produtos por ela fabricados e adquiridos de fornecedores, bem como a prestação de serviços, principalmente para os seus cooperados, aos quais presta assistência técnica e consultorias visando definir estratégias de negócios e facilitar as atividades operacionais no contexto geral do mercado agropecuário, através de estreita relação com fornecedores, clientes e parceiros.

O empreendimento é formado por 106 colaboradores, dois conselhos, um de administração e um conselho fiscal, mais cerca de 2.000 associados, sendo que destes 250 são produtores que, com ela comercializam seu principal produto, o leite.



Coop. Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás
Manoel Carrara De Almeida
Diretor Financeiro



Coop. Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás
Manoel B. da Pazão Jr.
Presidente

VALORES

A **Cooperbelgo**, no âmbito de sua atuação, tem como lema o respeito à diversidade de pessoas e costumes, louvando valores como: a organização, a responsabilidade, a ética, o atendimento diferenciado, a perseguição constante aos processos de qualidade, a cooperação, a honestidade, a transparência, o profissionalismo, o companheirismo, a integração.

VISÃO

Ser sempre uma entidade sólida formada por associados e colaboradores capacitados para atender às expectativas da sociedade, com foco nas exigências do mercado competitivo, através da oferta de produtos e serviços de alta qualidade, na premissa de que todos os cooperados mantenham suas propriedades autossustentáveis, de conformidade com a filosofia do cooperativismo.

MISSÃO

Atender as necessidades dos cooperados, dos colaboradores e da sociedade na qual está inserida, através de ações planejadas, visando, a melhoria na qualidade dos seus produtos e a racionalidade dos seus processos com o fim de satisfazer as demandas do seu quadro social, em perfeita harmonia com o bem estar dos animais e preservação do meio ambiente.

2- Gestão

Conselho de Administração

Mandato: 2016 a 2020

Presidente

Dr. João Batista da Paixão Junior

Diretor Administrativo/financeiro

Alaor Carrara de Almeida

Conselheiros

Ary Gonzaga de Lellis

Ernesto Gomes Bento

Lázaro Anacleto de Souza

Regina Célia de Almeida Campos Falbo

Wagner Siqueira da Cunha



Coop. Agropecuária Bela Vista de Goiás
Alaor Carrara De Almeida
Diretor Financeiro



Coop. Agropecuária Bela Vista de Goiás
João B. da Paixão Jr.
Presidente

Conselho Fiscal

Mandato: abril/2019 a março/2020

Efetivos

Antônio Alonso da Silva (coordenador)

Maria Versioni das graças Peixoto Garcia (secretário)

Gilmar Pereira de Souza (membro do conselho)

Suplentes do Conselho Fiscal

José Queiroz da Silva Junior

Marcos Oliveira Silva Pimentel

Paulo Afonso Domingues Vieira

4- AGO de 28.03.2020

Evento de prestação de contas relativa ao exercício social de 2019 (Período 01 de janeiro a 31 de dezembro). O edital de convocação para esta AGO, exemplar abaixo, foi devidamente publicado em veículo de informação, conforme é exigência da legislação específica.

A large, stylized handwritten signature in black ink.

Coop. Agrícola Belgo Vista de Goiás
Manoel Carrara De Almeida
Diretor Financeiro

A smaller, stylized handwritten signature in black ink.

Coop. Agrícola Belgo Vista de Goiás
Manoel B. da Pazão Jr.
Presidente

1 - Edital

O edital de convocação para esta AGO foi devidamente publicado em veículo de informação, conforme é exigência da respectiva legislação.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS
CNPJ: 01.006.014/0001-85 - NIRE: 5240000065-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da **COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS - COOPERBELGO**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 28, inciso V e VI do Estatuto Social, CONVOCA os senhores associados, nesta data, em número de 2.068, para reunirem-se em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no dia 28 de março de 2020, na sede da Pastoral São José (antigo Centro Comunitário), situada à Rua Antenor de Amorim, nº 196, Centro, Bela Vista de Goiás- GO, sendo, em primeira convocação às 11 (onze) horas, com a presença de 2/3(dois terços) do número de associados; em 2ª convocação às 12(doze) horas, com a presença de metade mais 01(um) do número de associados, e em 3ª e última convocação às 13(treze) horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, com a finalidade de deliberarem sobre os seguintes assuntos da **ORDEM DO DIA**:

- 1) Prestação de contas dos Órgãos da Administração, compreendendo:
 - a) Relatório da Gestão;
 - b) Balanço Geral levantado em 31/12/2019;
 - c) Demonstrativo das Sobras ou Perdas e demais peças contábeis obrigatórias, inerentes ao Exercício Social encerrado em 31/12/2019;
 - d) Parecer do Conselho Fiscal;
 - e) Parecer da Auditoria Independente;
- 2) Destinação das Sobras ou Perdas acumuladas no exercício de 2019;
- 3) Fixação do pró-labore para Diretoria e Cédulas de Presença para os componentes dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- 4) Eleição e posse dos componentes do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
- 5) Autorização para contratação de financiamentos bancários destinados a custeio e investimentos, capital de giro, junto a instituições financeiras, dando bens imóveis em garantia hipotecária;
- 6) Demais assuntos de interesse dos associados.

Bela Vista de Goiás, 10 de março de 2020.

João Batista da Paixão Júnior
Presidente



Coop. Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás
Manoel Carrara De Almeida
Diretor Financeiro



Coop. Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás
João B. da Paixão Jr.
Presidente

COMUNICADO

De conformidade com as orientações da Organização Mundial de Saúde, Ministério da Saúde, Governo Estadual – Decreto 9.633/2020, publicado no Diário Oficial no último dia 13/03/2020 e, ainda, da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o Conselho de Administração da COOPERBELGO, em reunião extraordinária realizada na data de 23 de março de 2020 decidiu adiar a Assembleia Geral Ordinária – AGO marcada para o dia 28 de março de 2020. Assim que for superada a emergência pela qual está vivendo o país, será informada nova data, com a devida segurança que a situação requer, para a realização da assembleia Geral Ordinária.

Síntese do Decreto nº 9.633, de 13 de março de 2020.

“O Governador do Estado de Goiás, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, com base no art. 37, IV e XVIII “a”, da Constituição Estadual, e no que consta do Processo nº 202000003003098, decreta:

Art. 1º Fica decretada situação de emergência na saúde pública no Estado de Goiás pelo prazo de 180 dias (cento e oitenta) dias, tendo em vista a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente de infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV), nos termos da Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, do Ministro de Estado da Saúde.

Art. 2º Para o enfrentamento inicial da emergência de saúde decorrente do coronavírus, ficam suspensos pelos próximos 15 dias:

I – Todos os eventos públicos e privados de quaisquer natureza;

Código Penal – Decreto Lei 2848/40

Art. 268- Infringir determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa:

Pena de detenção de um mês a um ano, e multa.

Parágrafo Único – A pena é aumentada de um terço se o agente é funcionário da saúde pública ou exerce a profissão de médico, farmacêutico, dentista ou enfermeiro.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COOPERBELGO

5 - Mensagem da Administração

Encerrando o exercício social de 2019, referente às atividades operacionais da nossa cooperativa, queremos agradecer a Deus por nos ter proporcionado as condições essenciais, para que pudéssemos conduzir a nossa instituição de acordo com os parâmetros de segurança que sempre visaram obter os melhores resultados através de um bom atendimento. Agradecemos a todos os associados e demais parceiros, especialmente clientes e fornecedores, pela confiança no nosso trabalho. Aos colaboradores, sem distinção de cargo ou função, nosso carinho e reconhecimento pelo seu trabalho cooperativo aqui na nossa Cooperbelgo, visando levá-la cada vez mais ao patamar de sustentabilidade que ela merece e ostenta.

Entendemos oportuno ressaltar que, apesar das dificuldades operacionais que enfrentamos, relacionadas principalmente com a administração dos recursos financeiros, sempre escassos e caros, houve melhoras na nossa cooperativa nesse ano, não só pelo resultado, que foi positivo conforme evidenciam as demonstrações contábeis, como pelos progressos conseguidos, sempre perseguindo os caminhos traçados no nosso plano de ação de 2019, fundamentado no Planejamento Estratégico, podendo ser ressaltadas a título de exemplo as seguintes ações que, entre outras, foram cumpridas: Reforma nas instalações do Posto de Combustíveis com melhorias na parte física e construção de novos banheiros; adaptações no processo de entrada e saída de grãos na cerealista, facilitando e melhorando as condições de trabalho no que se refere ao transbordo de grãos e estocagem de matérias-primas para a indústria de produtos destinados à alimentação animal; substituições de cinco caminhões mediante troca por veículos novos destinados ao transporte de leite e rações; criação do Comitê de Qualidade, com o objetivo de estabelecer ações e critérios no que se refere ao cumprimento das normativas relacionadas com as condições de produção, comercialização e qualidade do leite, com a devida interação instrutiva com os produtores.

Constituiu-se em objeto de atenção especial a busca de eficiência no atendimento aos associados e clientes, caracterizadas por cursos, reuniões e acompanhamento nos processos, os quais foram objeto da contratação de consultoria especializada, visando a melhoria dos controles internos, com o objetivo de melhorar a condução das operações e imprimir maior segurança na gestão do patrimônio, principalmente nos centros de custos geradores de receitas;

No que se refere à comercialização do leite, sempre sujeito às oscilações do mercado, complexidade nos aspectos de gestão e fortemente sensível a contaminações de várias naturezas, houve grandes esforços no sentido de praticar sempre o máximo possível em termos de preço do produto e orientações na gestão da propriedade, visando amenizar, para o produtor, os efeitos negativos comuns e constantes no seu negócio; vale ressaltar, ainda, os problemas decorrentes da falta de energia elétrica, cada vez mais presentes no período chuvoso, sobre o qual a cooperativa procurou sempre neutralizar ou pelo menos reduzir os prejuízos através de coletas especiais de leite, no sentido de socorrer o produtor, além de manter, de forma contínua, o acompanha-



Coop. Agropecuária Bela Vista de Goiás
Manoel Carrara De Almeida
Diretor Financeiro



Coop. Agropecuária Bela Vista de Goiás
Manoel B. da Pazão Jr.
Presidente

mento das ocorrências através de contatos, aproveitando-se do bom relacionamento com a empresa ENEL; a comercialização do nossos produtos lácteos experimentou crescimento, se impôs pela qualidade e foi objeto de elogios em várias ocasiões, evidenciando que a cooperativa deverá melhorar as condições gerais do parque industrial a fim de atender a demanda cada vez maior.

A educação cooperativista foi objeto de atenção especial no exercício e foi praticada com ajuda do SESCOOP. Com referência no ano de 2019 foram oferecidos e realizados vários cursos e treinamentos internos e externos, dos quais participaram membros da diretoria, conselhos de administração e fiscal, além de colaboradores de todas as áreas e cooperados, bem como a realização mensal pela cooperativa de eventos destinados a preparação para produtores e colaboradores de fazendas, ministrado por membros da nossa assistência técnica; destacamos ainda, no que se refere ao assunto, a realização do XVII Encontro de Produtores da Cooperbelgo, evento que se tornou referência na região, pela qualidade dos palestrantes e pessoal de apoio .

Finalmente, renovamos agradecimentos aos associados, clientes e parceiros, pela confiança e forma de convivências havidas nesse período e queremos renovar nossos propósitos de muito trabalho em continuidade, buscando alcançar os objetivos comuns e para tal esperamos continuar contando com o apoio de todos.

6 - Dados Informativos e Comparativos sobre as operações do Exercício de 2019

6.1- Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis sobre as operações do exercício, elaboradas segundo critérios estabelecidos em normas próprias, que trazem as informações relativas ao patrimônio da Cooperativa, estão representadas pelos seguintes relatórios:

a) O balanço patrimonial mostrando os exercícios de 2018 e 2019, que assim colocados para fins comparativos, evidencia o patrimônio da Cooperativa segundo registros históricos dos bens e direitos (**no ativo**) e das obrigações e do patrimônio líquido (**no passivo**), possibilitando ao leitor fazer as devidas análises que sobre as informações nele contidas, a saber:



Coop. Agropecuária de Bela Vista de Goiás
Manoel Carrara De Almeida
Diretor Financeiro



Coop. Agropecuária de Bela Vista de Goiás
Nivaldo B. da Pazão Jr.
Presidente

EXERCÍCIOS	2019	2018
Total dos bens e direitos	25.735.913,00	23.715.951,14
(-) Obrigações (circul. e longo prazo)	19.717.154,00	17.789.819,85
Patrimônio Líquido	6.018.759,00	5.926.131,29
Evolução do PL		92.627,71

b) A DRE - Demonstração do Resultado do Exercício elaborada segundo os mesmos critérios, ou seja, abrangendo os exercícios de 2018 e 2019 para efeito de comparação, apresenta a apuração do resultado, isto é, a confrontação dos ingressos e receitas do ano com os respectivos custos, dispêndios e despesas, chegando-se ao total das sobras apuradas nos dois anos. Conforme se observa no demonstrativo, na comparação entre os dois exercícios, houve uma evolução de 10% no faturamento geral e 17.4% no resultado líquido do exercício, caracterizado pela sobre de R\$159.483,00 no final de 2019.



Coop. Agrícola Vista de Belo Vista de Goiás
 Manoel Carrara De Almeida
 Diretor Financeiro



Coop. Agrícola Vista de Belo Vista de Goiás
 Manoel B. da Pazão Jr.
 Presidente

EXERCÍCIOS	2019	2018
Total da Receita líquida do ano	62.330.675,00	56.689.369,45
(-) Total dos Custos Operacionais	56.960.019,00	51.807.103,10
Margem Bruta	5.370.656,00	4.882.266,35
(-) Dispêndios/Despesas Operacionais 2.870.458,00		3.313.673,27
Resultado Operacional Líquido	1.039.442,00	1.568.593,08
(-) Resultado Financeiro	862.080,00	1.427.461,89
Sobra Líquida do Exercício antes do IR	177.362,00	141.131,19
(-) Impostos Provisionados	17.879,00	5.266,53
Sobra Líquida do Exercício	159.483,00	135.864,66

c) DMPL - Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido As modificações ocorridas no Patrimônio Líquido da Cooperativa, são informadas através desta demonstração. Resumindo-se assim, fica fácil definir de que forma o patrimônio líquido da cooperativa foi modificado:

MOVIMENTAÇÃO EXERCÍCIO - VARIAÇÃO DO PL	2019
Saldo de 31.12.2018	5.926.131,29
(-) Devolução de Capital Social a associados	37.376,00
Resultado do Exercício	159.483,00
(-) Reserva de Aplicação no RATES	29.479,00
Valor do Patrimônio Líquido Atual	6.018.759,00



Coop. Agrícola Vista de Belo Vista de Goiás
Manoel Carrara De Almeida
Diretor Financeiro



Coop. Agrícola Vista de Belo Vista de Goiás
Nivaldo B. da Pazão Jr.
Presidente

d) DRDR - Demonstração das Reversões e Destinações do Resultado - O resultado que representa o valor das sobras do exercício está informado nesta demonstração que indica a respectiva destinação:

Sobras sujeitas às destinações legais
(-) Reserva de Subvenção (Produzir)
(-) Resultado de Operações com não associados
Resultado para base de cálculo das destinações
(-) FATES 20%
(-) Reserva Legal 20%
(-) Integralização de capital 30%
Sobra à disposição da Assembleia

e) Demonstração dos Fluxos de Caixa Informa as ocorrências do capital de giro da cooperativa, partindo-se do resultado apurado no final do exercício, com demonstração do fluxo das transações circulantes, até chegar-se ao valor das disponibilidades informadas no ativo do Balanço Patrimonial. Explicativa, por si, a **DFC** do exercício de 2019 mostra um saldo final de caixa de **R\$ 910.280,00**, coincidente com o saldo das disponibilidades apresentado no Balanço patrimonial, sendo Caixa R\$86.225,00 e Bancos contas de livre movimentação R\$824.055,00.

f) Notas Explicativas - Essas notas explicam os critérios utilizados na movimentação do patrimônio e outros detalhes que as demonstrações financeiras, por si, podem não conseguir expressar com clareza, para o usuário das informações.

6.2 - Metas Orçamentárias estabelecidas no plano de ação de 2019.

O resultado das metas orçamentárias está demonstrado no quadro abaixo onde se observa que:



Coop. Agrícola Vista de Belo Vista de Goiás
 Maria Caira de Almeida
 Diretor Financeiro



Coop. Agrícola Vista de Belo Vista de Goiás
 Nivaldo B. da Pazão Jr.
 Presidente

a) No que se refere ao **faturamento** o objetivo foi alcançado, pois as receitas totais tiveram um crescimento de 10.2%; houve bastante empenho por parte dos setores geradores de receitas, visando combater os efeitos negativos causados pelo baixo desempenho da economia do país, que causou dificuldades para o setor empresarial, apesar das reformas implementadas, já no final do exercício, que ainda não proporcionaram os efeitos positivos esperados; não obstante, a mudança da loja agropecuária, as reformas do supermercado e da indústria de ração e sal mineral contribuíram para que as vendas ficassem num patamar satisfatório.

b) Por outro lado, no que se refere despesas e dispêndios verifica-se que os dispêndios com pessoal, que se destacam na DRE e respectivos encargos cresceram 12.1%, resultante dos ajustes legais do exercício, que foram em média de 4%, acertos com desligamentos e algumas contratações de empregados para tarefas operacionais, considerando a demanda de serviços ocasionada pelas adequações (supermercado, loja e fábrica de rações e sal) visando melhoria nos processos e no atendimento; também é importante ressaltar que o resultado financeiro descrito na citada DRE, que representa as despesas financeiras, evidencia uma redução de 40%, fruto do trabalho diferenciado na gestão do capital de giro, em busca de melhores condições de negócios com os bancos, buscando sempre a redução de custo dos encargos e alongamento de prazos.

6.3 - Índices de Avaliação e Análise da Capacidade de Pagamento

Os indicadores de eficiência mostrados no quadro abaixo dão conta de que a Cooperativa trabalhou em 2019 com liquidez apertada no que se refere às suas obrigações de curto prazo, decorrência principalmente das obrigações com os bancos, na maioria, apresentarem vencimentos de até um ano, mas com certa folga para o caso das operações de médio e longo prazo; não obstante, a gestão de suas operações decorreu com normalidade e bastante oferta de recursos por parte dos bancos, confirmando o bom conceito da cooperativa no meio empresarial.

	2019	2018
Liquidez Corrente AC/PC	0,99	1,03
Endividamento Geral (AC+ANC/PC+PELP)	1,29	1,33

7 - Atividades operacionais previstas no Plano de Ação para execução no exercício.

Ações de Caráter Geral

O plano de ação aprovado para o exercício de 2019 projetou diversas ações visando garantir a sustentabilidade da nossa cooperativa, com foco em três eixos importantes: *Viabilidade Econômica, Viabilidade Social e Viabilidade Ambiental*, das quais diversas foram implementadas, a exemplo daquelas já citadas na nossa mensagem. Algumas que não foram cumpridas não saíram de pauta ou estão contempladas no Plano de Ação de 2020 e serão oportunamente resolvidas, de forma que a participação do associado nas rotinas do processo de gestão sempre serão merecedoras de atenção por parte da administração, confirmando o firme propósito de conduzir os negócios de forma democrática, conforme orienta a filosofia do planejamento estratégico, cujo documento será publicado no SITE da Cooperbelgo.



Coop. Agropecuária Belgo Vista de Goiás
Nelson Carrara De Almeida
Diretor Financeiro



Coop. Agropecuária Belgo Vista de Goiás
Wilson B. da Pazão Jr.
Presidente

8 - Realização de Atividades de Capacitação Profissional

Cursos e Palestras oferecidos ao quadro social e funcional, visando manter atualizado o nível de informações mercadológicas, melhorando o atendimento e as relações interpessoais, foram objeto de tratamento especial no ano de 2019 conforme mostram os eventos realizados sempre com parceria e colaboração do **Sescoop/GO**, a saber:

a) Mini Curso de motivação e atendimento, com o objetivo de realizar um atendimento padrão e diferenciado de forma motivada e profissional, destinado a colaboradores das áreas de vendas e atendimento, realização no mês de fevereiro/2019, sendo cinco turmas de quatro horas, realizada na sala de eventos da Cooperativa;

b) Mini Curso Relacionamento Interpessoal e Postura Profissional, com o objetivo de melhorar o relacionamento no ambiente de trabalho, realizado no mês de agosto/2019, aplicado a todos os colaboradores;

c) Consultoria de BPF (Boas Práticas de Fabricação) realizados no setor dos laticínios, com o professor Celso José Moura e na fábrica de alimentos para nutrição animal, com os técnicos da Tortuga (fornecedora de matéria-prima) realizados no segundo semestre do exercício;

d) Segundo Mini Curso Relacionamento Interpessoal e Postura Profissional para colaboradores, realizados no período de 19 a 21 de agosto, com a professora Lisbeth Sebba Paulineli;

e) Programa de Formação de Lideranças Cooperativistas, com a participação de gestores, colaboradores e associados, com cinco módulos, realizado no período de setembro a novembro;

f) XVII Encontro de Produtores realizado no mês de outubro com participação de cerca 200 presentes entre produtores, técnicos e colaboradores;

g) Em parceria com o SEBRAE, foi contratada a empresa LAC- CONTULTORIA, para promover trabalho de BPF para os produtores, que foi total realizado.

Renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS



Coop. Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás
Manoel Carrara De Almeida
Diretor Financeiro



Coop. Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás
Nivaldo B. da Pazão Jr.
Presidente



**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS 2019**

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial consolidado (em milhares de reais)

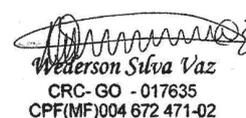
	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Circulante	16.363.972	15.260.964
Caixa	86.225	110.439
Banco Conta Movimento	824.055	1.923.599
Contas a receber	10.544.565	9.081.614
Estoques	4.730.435	3.853.360
Dispendios do Exercício Seguinte	149.152	290.071
Tributos a recuperar	29.540	1.882
Ativo Não-Circulante	9.371.941	8.454.988
Realizável a Longo Prazo	74.156	3.292
Depósitos judiciais	3.292	3.292
Tributos a recuperar	70.864	-
Investimentos	936.235	867.786
Imobilizado	8.335.981	7.583.910
Intangível	25.569	-
Total do Ativo	25.735.913	23.715.951



Coop. Agrícola Belgo Vista de Goiás
Amor Carrara De Almeida
Diretor Financeiro



Coop. Agrícola Belgo Vista de Goiás
Luciano B. de Araújo Jr.
Presidente



Welson Silva Vaz
CRC-GO - 017635
CPF(MF)004 672 471-02

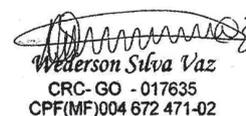
Passivo Circulante	16.580.749	14.755.514
Fornecedores	3.418.297	3.483.659
Empréstimos e financiamentos	12.200.875	10.488.229
Obrigações sociais e trabalhistas	792.749	634.367
Tributos a pagar	89.941	68.983
Outras Contas a Pagar	78.887	80.277
Exigível a Longo Prazo	3.136.405	3.034.305
Empréstimos e financiamentos	2.764.020	2.514.805
Ingressos diferidos	120.871	265.915
Tributos a pagar	14.361	24.128
Fundo de apoio ao cooperado	237.153	229.457
Patrimônio Líquido	6.018.759	5.926.131
Capital social	1.729.363	1.690.187
Reservas	4.252.739	4.196.050
Reserva de Subvenção	96.567	80.219
Reserva de Equalização	38.305	38.305
Reserva de Reavaliação	2.016.860	2.156.066
Fundo de Reserva	2.055.626	1.891.980
Rates	45.381	29.480
Sobras à disposição da assembleia	36.657	39.894
Sobras à disposição da A.G.O.	36.657	39.894
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	25.735.913	23.715.951



Coop. Agrícola Belgo Vaz de Goiás
Paulo Carrara De Almeida
Diretor Financeiro



Coop. Agrícola Belgo Vaz de Goiás
Manoel B. da Pazão Jr.
Presidente



Welson Silva Vaz
CRC-GO - 017635
CPF(MF)004 672 471-02

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE						
Demonstração de Sobras ou Perdas (em milhares de reais)						
	31/12/2019			31/12/2018		
NOMENCLATURA	VALOR	OP. C/ CO-OPERADO	OP.C/ NÃO COOPERADO	VALOR	OP. C/ CO-OPERADO	OP.C/ NÃO COOPERADO
Ingresso/Receita Bruta	63.139.289	48.785.495	14.353.794	57.316.655	47.912.397	9.404.258
Resfriamento de leite	29.646.797	29.234.706	412.090	26.861.617	23.189.634	3.671.983
Consumo (Supermercado)	4.756.338	2.467.853	2.288.485	3.906.951	2.152.746	1.754.205
Insumos (Sal, Ração e outros)	8.602.147	7.037.137	1.565.010	7.787.137	6.423.022	1.364.114
Loja Veterinária	5.630.327	3.877.977	1.752.350	4.313.843	3.970.796	343.046
Posto de Combustíveis	14.345.143	6.062.521	8.282.622	14.105.498	12.070.143	2.035.354
Serviços Prestados	158.537	105.301	53.236	341.611	106.056	235.555
Deduções (Impostos sobre venda)	- 808.614	- 463.524	- 345.090	- 627.286	- 410.697	- 216.588
Resfriamento de leite	- 28.403	- 28.403	-	- 35.363	- 30.529	- 4.834
Consumo (Supermercado)	- 473.102	- 245.802	- 227.300	- 388.505	- 218.800	- 169.705
Insumos (Sal, Ração e outros)	- 2.228	- 1.994	- 233	- 172	-	- 172
Loja Veterinária	- 267.859	- 173.262	- 94.597	- 176.712	- 151.597	- 25.115
Posto de Combustíveis	- 36.123	- 14.064	- 22.059	- 21.861	- 9.772	- 12.089
Serviços Prestados	- 900	-	- 900	- 4.674	-	- 4.674
Ingressos/Receitas Líquidas	62.330.675	48.321.971	14.008.704	56.689.369	47.501.699	9.187.670
Custos dos serviços prestados/Mercadorias Vendidas	- 56.960.019	- 45.034.096	- 11.925.923	- 51.807.133	- 43.611.814	- 8.195.289
Resfriamento de leite	- 29.353.633	- 28.945.617	- 408.015	- 25.892.512	- 22.354.090	- 3.538.423
Consumo (Supermercado)	- 3.372.106	- 1.694.946	- 1.677.160	- 2.846.234	- 1.532.436	- 1.313.797
Insumos (Sal, Ração e outros)	- 7.109.710	- 5.926.739	- 1.182.971	- 6.636.264	- 5.574.913	- 1.061.350
Loja Veterinária	- 4.158.780	- 2.895.934	- 1.262.846	- 3.272.355	- 3.012.203	- 260.152
Posto de Combustíveis	- 12.843.556	- 5.449.417	- 7.394.139	- 12.934.860	- 11.068.450	- 1.866.380
Serviços Prestados	- 122.234	- 121.443	- 791	- 224.908	- 69.722	- 155.187
Resultado Bruto	5.370.656	3.287.875	2.082.781	4.882.236	3.889.886	992.381
Dispendios/Despesas Operacionais	- 2.870.458	- 1.727.294	- 1.143.164	- 3.313.643	- 2.467.870	- 845.802
Dispêndios/Despesas com pessoal	- 3.256.898	- 1.993.873	- 1.263.025	- 2.904.090	- 2.162.827	- 741.263
Dispêndios/Despesas com vendas	- 200.911	- 122.998	- 77.913	- 194.673	- 144.983	- 49.690
Dispêndios/Despesas Tributárias	- 190.415	- 116.572	- 73.843	- 164.715	- 122.671	- 42.043
Dispêndios/Despesas Administrativas e Gerais	- 1.460.756	- 894.275	- 566.481	- 1.236.607	- 920.991	- 315.645
Outros Ingressos/Receitas	777.766	506.149	271.617	1.186.441	883.602	302.839
Resultado Operacional	1.039.442	666.307	373.136	1.568.593	1.422.016	146.578
Resultado financeiro	- 862.080	- 527.765	- 334.315	- 1.427.462	- 1.289.032	- 138.430
Ingressos/Receitas financeiras	688.193	421.311	266.881	471.085	425.394	45.691
Dispendios/Despesas financeiras	- 1.550.273	- 949.077	- 601.196	- 1.898.547	- 1.714.426	- 184.121
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	177.362	138.541	38.821	141.131	132.983	8.149
Impostos sobre o Lucro	- 17.879	-	- 17.879	- 5.267	-	- 5.267
Sobra Líquida do exercício	159.483	138.541	20.942	135.864	132.983	2.882



Coop. Agropecuária e Industrial de Góias
Sociedade Anônima
Diretor Financeiro



Coop. Agropecuária e Industrial de Góias
Sociedade Anônima
Presidente



Wladerson Silva Vaz
CRC-GO - 017635
CPF(MF)004 672 471-02

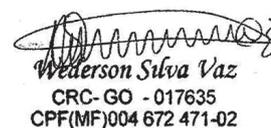
Demonstração das Destinações e Reversões do Resultado			
DESCRIÇÃO	ASSOCIADOS	TERCEIROS	TOTAL
Sobra Líquida do Exercício	138.541	20.942	159.483
Subvenção Governamental	16.348		16.348
Sobras para Destinação	122.194	20.942	143.136
Destinações			
R.A.T.E.S.	24.439	20.942	45.381
Resultado c/ Terceiros		20.942	20.942
20% do Resultado	24.439		24.439
Reserva Legal	24.439		24.439
20% do Resultado	24.439		24.439
Integralização Capital Social	36.658		36.658
30% do Resultado	36.658		36.658
Sobras à disposição da A.G.O.	36.657	-	36.657



Coop. Agrícola Belgo Vista de Goiás
Adair Carrara De Almeida
Diretor Financeiro



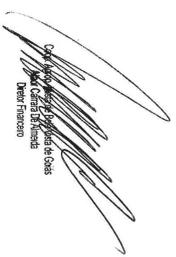
Coop. Agrícola Belgo Vista de Goiás
Manoel B. da Pazão Jr.
Presidente



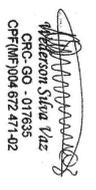
Wederson Silva Vaz
CRC- GO - 017635
CPF(MF)004 672 471-02

Demonstrativo da Mutação do Patrimônio Líquido

MUTAÇÕES/CONTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE SUBVENÇÃO	RESERVA DE EQUALIZAÇÃO	RATES	RESERVA LEGAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	TOTAL
SALDO EM 31/12/2018	1.690.187	80.219	38.305	29.480	1.891.980	2.156.066	39.894	5.926.131
Apropriação da Realização da Reserva Legal								-
Absorção ajuste exerc. anterior								-
Destinação das sobras							- 39.894	-
Integr./Devol. Capital Social								- 37.376
SUB. TOTAL	1.692.705	80.219	38.305	29.480	1.891.980	2.156.066	-	5.888.756
Sobra Líquida do Exercício							159.483	159.483
Reserva de subvenção		16.348					- 16.348	-
Reserva de reavaliacao					139.206	- 139.206		-
Aplicação do RATES				29.480				- 29.480
RATES Resultado de Terceiros				20.942			- 20.942	-
RATES 20% das sobras				24.439			- 24.439	-
Reserva Legal 20% das sobras					24.439		- 24.439	-
Capital social 30% das sobras	36.658						- 36.658	-
SALDO EM 31/12/2019	1.729.363	96.567	38.305	45.381	2.055.626	2.016.860	36.657	6.018.759


 Diretor Financeiro

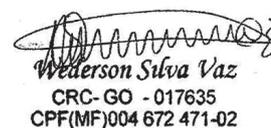

 Presidente


 Presidente
 CRC: GO - 017635
 CPF/Nº 304 672 471-02

Demonstrativo do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Sobra Líquida do Exercício	159.483
Depreciação	219.517
Aumento nas contas a receber	- 1.462.952
Aumento nos estoques	- 877.075
Diminuição despesas antecipadas	140.919
Aumento nos Tributos a recuperar	- 98.522
Diminuição nas contas a pagar	- 45.794
Aumento de obrigações sociais e trabalhistas	158.382
Reversão do RATES	- 29.480
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	- 147.116
Caixa Líquido Proveniente das atividades operacionais	- 1.982.638
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Aumento de Investimentos	- 68.449
Aquisição de Imobilizado	- 997.156
Caixa Líquido nas Atividades de Investimento	- 1.065.605
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Aumento de empréstimos a curto prazo	1.712.646
Aumento de empréstimos a longo prazo	249.215
Diminuição do capital social	- 37.376
Caixa Líquido nas atividades de financiamento	1.924.485
Diminuição líquida de caixa e seus equivalentes - 1.123.758	
Disponibilidades início do período	2.034.038
Disponibilidades fim do período	910.280


 Coop. Agrícola Belgo Brasileira de Goiás
 Adair Carrara De Almeida
 Diretor Financeiro


 Coop. Agrícola Belgo Brasileira de Goiás
 Manoel B. da Pazão Jr.
 Presidente


 Weiderson Silva Vaz
 CRC- GO - 017635
 CPF(MF)004 672 471-02



**NOTAS EXPLICATIVAS
QUE INTEGRAM AS
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE 2019

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás - COOPERBELGO, é sociedade cooperativa e responsabilidade limitada, constituída com o objetivo de promover a colaboração recíproca entre seus associados exercendo suas atividades e realizando suas operações sem qualquer finalidade lucrativa própria e dentro dos princípios fundamentais de neutralidade política e indiscriminação religiosa, política, racial e social e tem como objetivos:

- Recebimento, beneficiamento e comercialização da produção rural de seus associados;
- Fornecimento de produtos de uso agropecuário e de necessidade primária de seus associados;
- Prestação de serviços de assistência técnica aos associados de aplicação na atividade agropecuária.

2 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa está situada no município de Bela Vista de Goiás, opera com o recebimento, resfriamento e industrialização de leite in-natura, fornecimento de insumos agrícolas e pecuários, combustíveis, produtos gerais de supermercado, armazenagem de grãos, bem como assistência técnica aos cooperados.

3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 - Demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis são estruturadas por analogia dos conceitos contidos na Lei 5.764/71, Lei 6.404/1976 e alterações posteriores, Decreto 9.580/18, ITG 2004 - Entidade Cooperativa, NBC TG 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, NBC TG 1000, resoluções do CNC - Conselho Nacional de Cooperativismo e demais disposições complementares aplicáveis ao sistema contábil das sociedades cooperativas.

3.2 - Registro das operações

O regime adotado é o de competência para registro das mutações patrimoniais, ou seja, o reconhecimento dos ingressos, bem como dos dispêndios, receitas e despesas ocorreu no momento em que foram geradas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.3 - Critério de Classificação

O ativo realizável e Passivo Exigível com prazo inferior a 360 dias, foram classificados como circulante, os demais como não circulante.

3.4 - Mudança de critério contábil

Não houve mudança de critério contábil em relação ao adotado no exercício anterior, porém, houve readequação da classificação por centros de custos internos.

3.5 – Efeito de Comparabilidade

As demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram demonstradas em reais (R\$), com supressão dos centavos para efeito de apresentação.

4 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS ADOTADAS.

4.1 – Contas a Receber

São contabilizados inicialmente pelo valor da contraprestação a ser recebida e checados mensalmente com o relatório financeiro de contas a receber.

Ao final do exercício, os créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos com base nos critérios designados pela lei 9.430/96.

4.1.1 – Operações com Cartão de Crédito/Débito

As transações com cartão de crédito/débito são checadas com base nos relatórios internos de vendas e recebimentos por cartão. Apesar da solicitação, pela cooperativa, por determinação da auditoria independente, via carta de circularização, as operadoras de cartão, até a data do fechamento das demonstrações contábeis, não confirmaram os saldos a receber de cartão de crédito/débito em 31 de dezembro de 2.019, podendo, caso haja divergência de saldos, causar impacto em períodos futuros

4.1.2 – Adiantamento a Fornecedores

A cooperativa efetuou adiantamento aos fornecedores de leite no pagamento efetuado em 25/12/2019 no valor de R\$ 261.459,26 (duzentos e sessenta e um mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e vinte e seis centavos) a ser reconhecido como custo do leite a ser vendido durante 2020, com a expectativa de valorização do leite no mercado interno.

4.2 – Estoques

Os estoques de produtos de fabricação própria foram avaliados pelo custo de produção; as matérias primas, mercadorias e materiais para revenda foram avaliados pelo custo médio de aquisição, excluído o valor do ICMS, em conformidade com a legislação vigente.

Apesar de a contagem física não ter sido efetuada ao final do exercício, os saldos finais dos estoques foram considerados com base em relatórios apresentados à contabilidade, com emissão sob responsabilidade dos gestores de cada unidade. Embora não se possa avaliar o efeito no resultado contábil, eventuais reflexos em exercícios seguintes serão reconhecidos quando da ocorrência da contagem física.

4.3 – Dispêndios do exercício seguinte

Os dispêndios que incorrerão no exercício seguinte e que os pagamentos foram efetuados neste exercício estão registrados neste subgrupo. Tais dispêndios serão apropriados nas contas de dispêndios ou custos, na medida em que os benefícios forem auferidos, obedecendo assim o regime de competência.

4.4 – INVESTIMENTOS

Os investimentos representam os valores aplicados em centrais cooperativas e instituições cooperativas de crédito; seu saldo representa a participação da COOPERBELGO em cada uma, conforme relatório emitido por cada uma destas instituições.

4.5 - ATIVO IMOBILIZADO/DEPRECIÇÃO

Os bens do imobilizado em uso foram depreciados utilizando-se as alíquotas admitidas pela lei, de acordo com a vida útil dos bens e registradas em dispêndios do exercício, nas seguintes porcentagens:

Edificações/Construções	4% a.a.
Mobiliário de uso	10% a.a.
Máquinas de uso	10% a.a.
Periféricos	20% a.a.
Veículos leves	20% a.a.
Veículos pesados	25% a.a.
Equip. de informática	20% a.a.

4.6 - FORNECEDORES

São contabilizados inicialmente pelo valor a ser pago, internamente separado por transacionador e checados mensalmente com o relatório financeiro de contas a pagar.

4.7 - COMPOSIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS/PARCELAMENTOS

BANCOS	CONTRATOS	TAXAS	CURTO PRAZO	LOGO PRAZO	FECHAMENTO
BANCO DO BRASIL - SECURITIZAÇÃO	NÃO FOI PASSADO		10.445,88	39.978,77	50.424,65
BANCO DO BRASIL - CRÉDITO RURAL	20/00098-7	4,6 a.a.	2.418.404,56		2.418.404,56
BANCO DO BRASIL - CRPH	17/47690-X	1% a.a	170.903,96	251.126,54	422.030,50
BANCO DO BRASIL CAMINHÕES	40/00179-2	4,6% a.a.	27.715,47	947.167,74	974.883,21
SICOOB CREDI-SGPA-COTA CAPITAL	14358504	1,95% a.a.	9.999,99	15.146,44	25.146,43
SICOOB CREDI-SGPA-COTA CAPITAL	11284126	1,95 a.a.	13.714,32	2.285,62	15.999,94
BANCO DO BRASIL	20/00103	8,8 a.a.	1.515.319,54		1.515.319,54
BANCO DO BRASIL - CRP	17/47535-X	1% a.a	21.928,56	31.846,40	53.774,96

BANCO ITAU S/A - CUSTEIO/REPASSE	612-06879900-8	8% a.a.	2.035.897,49		2.035.897,49
BANCO ITAU S/A - CUSTEIO	612068713009	8% a.a.	1.501.084,98		1.501.084,98
(-) BONUS SECURITIZAÇÃO	NÃO FOI PASSADO		- 5.222,94	- 24.964,54	- 30.187,48
SICOOB - COTAS PARTE	7197360	2,18% a.a	4.097,18	-	4.097,18
SICOOB UNICENTRO - MUTUO	354162	1,1 a.m. + CDI	144.549,24	831.158,60	975.707,84
BANCO DO BRASIL CED HIPINVESTIMENTO	40/00131-8	7,5 a.a.	152.242,29	675.497,81	827.740,10
BANCO SANTANDER	7100300372	8,5 a.a.	1.607.615,81		1.607.615,81
BANCO SANTANDER	7100300380	4,6 a.a.	2.572.178,81		2.572.178,81
TOTAL			12.200.875,14	2.769.243,38	14.970.118,72

4.7.1 - Observação quanto ao quadro de financiamentos

Conforme o quadro acima demonstrado, a curto prazo consta a pagar de financiamentos, a quantia R\$ 12.200.875,14 (doze milhões, duzentos mil oitocentos e setenta e cinco reais e quatorze centavos). A longo prazo, consta a pagar de financiamentos o valor de R\$ 2.769.243,38 (Dois milhões, setecentos e sessenta e nove mil, duzentos e quarenta e três reais e trinta e oito centavos), totalizando assim, R\$ 14.970.118,72 (Quatorze milhões, novecentos e setenta mil, cento e dezoito reais e setenta e dois centavos). Os valores demonstrados no quadro incluem os juros provisionados e ainda não pagos referente cada operação.

4.8 - Ingressos Diferidos

São valores já recebidos pela Cooperativa, porém reconhecidos como ingresso, mensalmente à proporção da fruição dos contratos estabelecidos.

4.9 - Fundo de apoio aos cooperados/empregados

O referido fundo foi criado em assembleia e destina-se a socorrer financeiramente os cooperados e empregados, quando da invalidez ou morte destes. Em 31/12/2019 havia um saldo disponível no valor de R\$ 237.153,00 (Duzentos e trinta e sete mil, cento e cinquenta e três reais).

4.10 - Do capital Social

A conta de capital social elucida os valores já integralizados pelos associados, incluindo as destinações estatutárias, obrigatórias, deduzido, porém, os valores já prometidos a serem devolvidos para aqueles que já efetuaram seu pedido de saída do quadro de cooperados.

4.11 - Reserva de Subvenção

Houve um acréscimo da reserva no montante de R\$ 16.348,00 (dezesseis mil, trezentos e quarenta e oito reais) que refere-se a parte incentivada do Programa PRODUZIR do Governo Estadual, o qual, conforme a Lei 13.591/2000 art. 20, em especial em seu inc. VII, não pode ser distribuído tampouco colocado à disposição da A.G.O.

4.12 - Das sobras líquidas à disposição da A.G.O

Da Demonstração de Sobras ou Perdas - D.S.P. de R\$ 159.483,00 (cento e cinquenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e três reais), foram deduzidos os fundos obrigatórios, tanto legais quanto estatutários e subvenções proporcionando uma sobra de R\$ 36.657,00 (trinta e seis mil, seiscentos e cinquenta e sete reais) à disposição da A.G.O.

4.13 - Receita Bruta

Considera-se Receita Bruta o valor das vendas já deduzido das devoluções.

4.14 - Resultado Financeiro

Na Demonstração do Resultado do Exercício - D.R.E., os valores referentes as operações financeiras foram apuradas com base nos contratos com entidades financeiras, bem como em consonância com suas ocorrências, tanto no que tange aos ingressos financeiros quanto aos dispêndios financeiros e rateados entre os centros de custos conforme Resolução Interna da cooperativa.

5 - Das operações com Terceiros

Foram contabilizadas em separado de modo a permitir a apuração dos impostos e contribuições devidas, conforme tratamento contábil e fiscal previstos na Lei 5.764/1971 e Legislação do Imposto de Renda, apresentando um resultado positivo no valor de R\$ 20.942,00 (vinte mil, novecentos e quarenta e dois reais), os quais foram destinados ao RATES.

6 - Redução a Valor Recuperável de Ativos

A cooperativa não possui ativos financeiros de longo prazo, nem de curto prazo relevantes, sujeitos a ajustes a valor presente. Para os demais ativos, embora não tenha sido efetuado teste de recuperabilidade, acredita-se que são, em sua grande maioria, recuperáveis por valores superiores aos valores contábeis e eventuais ativos que possam estar desvalorizados não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras, vez que os ativos sujeitos a redução a valores de recuperação, considerados em seu conjunto tem valor de recuperação maior que o valor contábil.

7 - Partes Relacionadas

Não houve no exercício qualquer transação comercial ou financeira com partes relacionadas. Os Diretores da Cooperativa são remunerados de acordo com as condições e parâmetros normais de mercado, cuja remuneração foi fixada em Assembleia Geral.

8 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela cooperativa restringem-se às aplicações financeiras, estando reconhecidas nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na nota “3.2” e pelo regime de competência do exercício. A Cooperativa não efetuou aplicações em derivativos ou quaisquer outros ativos sujeitos a riscos.

9 - CONTINGENCIAS FISCAIS

No período não ocorreram revisões fiscais por parte da receita Municipal, Estadual, Federal e Previdenciária, nos registros da cooperativa, no entanto não está afastada a possibilidade de existirem contingências fiscais oriundas de futuras verificações nos exercícios não prescritos, bem como fiscalizações de outros órgãos.

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2.019, cujo balanço patrimonial importa em R\$ 25.735.913,00 (vinte e cinco milhões, setecentos e trinta e cinco mil novecentos e treze reais)

Bela Vista de Goiás, GO.

31 de dezembro de 2019

João Batista da Paixão Júnior

Diretor Presidente

Coop. Agrícola Bela Vista de Goiás
João B. da Paixão Jr.
Presidente

Alaor Carrara de Almeida

Diretor Administrativo - Financeiro

Coop. Agrícola Bela Vista de Goiás
Alaor Carrara De Almeida
Diretor Financeiro

Inov Serviços e Soluções em Contabilidade EIRELI
Empresa Contabil - C.R.C. GO-002603/O-9
Contador Responsável - Wederson Silva Vaz
C.R.C. GO - 017635/O-6

Wederson Silva Vaz
CRC- GO - 017635
CPF(MF)004 672 471-02



**PARECER DA AUDITORIA
E DO CONSELHO FISCAL**

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COOPERBELGO

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás (Cooperbelgo), reunidos em 20/03/2020, examinaram as demonstrações contábeis da Cooperbelgo encerradas em 31 de dezembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial e a respectiva demonstração de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido, das reversões e destinações e dos fluxos de caixa, assim como as notas explicativas que fazem parte integrante das referidas demonstrações contábeis, conforme determina o item X do artigo 36 do Estatuto Social vigente.

Considerando os números das demonstrações acima citadas, os trabalhos realizados nas reuniões mensais deste conselho, com observância sempre dos aspectos relevantes, bem como o contido no relatório do Auditor Independente sobre as referidas demonstrações contábeis, parecer firmado em 20 de março de 2020, reconhecemos como adequadas as demonstrações contábeis apresentadas pela administração da Cooperbelgo.

Dessa forma, o Conselho Fiscal entende que os relatórios apresentados refletem a real posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás, razão pela qual recomendamos à Assembleia Geral Ordinária que aprove as contas apresentadas.

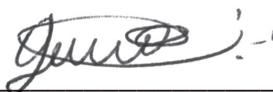
Bela Vista de Goiás, 20 de março de 2020

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized 'A' followed by 'lonso'.

Antônio Alonso da Silva
Coordenador

A handwritten signature in black ink, appearing as a series of connected loops and lines.

Maria Versoni das Graças Peixoto Garcia
Secretário

A handwritten signature in black ink, starting with a large 'G' and ending with a flourish.

Gilmar Pereira de Souza
Conselheiro

Two additional handwritten signatures in black ink, one above the other, both appearing as stylized, connected lines.

ALVIDO BECKER – AUDITOR INDEPENDENTE

CRC PR-023012/O-8 T-GO Inscrição Municipal nº 101.336-1 Registro CNAI/CFC nº 6023

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Aos

Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS –
COOPERBELGO
Bela Vista de Goiás - GO.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS – **COOPERBELGO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as notas explicativas compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS – **COOPERBELGO**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

Base para opinião

Nossa opinião foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria nas demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

ALVIDO BECKER – AUDITOR INDEPENDENTE
CRC/PR 23.012/T-GO Inscrição Municipal nº 101.336-1

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido nos trabalhos efetuados ou se aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, bem como de divulgar, quando aplicável, assuntos relacionados com a continuidade operacional utilizada como base de mensuração na elaboração das demonstrações contábeis, salvo se pretender cessar suas operações, ou não ter nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com atribuições de supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ênfase

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas “4.1.1”, “4.1.2” e “4.2” às demonstrações contábeis, que descrevem os efeitos de não ter recebido das operadoras de cartões de crédito/débito as confirmações de saldos; de ter efetuado

ALVIDO BECKER – AUDITOR INDEPENDENTE
CRC/PR 23.012/T-GO Inscrição Municipal nº 101.336-1

adiantamento aos cooperados com expectativa de valorização do leite no mercado interno; e, de ter deixado de efetuar contagem física dos estoques, fato que poderá causar reflexo no próximo exercício social. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Goiânia – GO, 20 de março de 2020.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Alvido Becker", with a large, stylized flourish at the end.

Alvido Becker
CRC/PR-023012/O-8 T-GO
Auditor Independente
Registro CNAI/CFC nº 6023



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA
MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS